

PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

O Nosso “Verdadeiro” Chamado

Elder Massimo De Feo, Italia

Setenta de Área

Quando a minha esposa e eu estávamos a ser entrevistados para servir no nosso chamado atual, ela perguntou: “Qual é a nossa principal responsabilidade?”. A resposta foi direta e reveladora. “Vocês são missionários”. Aquelas simples palavras fizeram-me pensar profundamente acerca da verdadeira natureza de cada chamado.

Cada vez que recebemos um chamado, geralmente limitamos o nosso serviço ao modelo que usamos para definir o chamado. Por outras palavras, um presidente do quórum pensa que a sua primeira responsabilidade são os Élderes do seu quórum. Uma líder da primária foca-se nas crianças, e isso acontece em todos os outros chamados. Mas, na realidade todos os chamados têm um alicerce comum, um chamado dentro do chamado, de facto, o verdadeiro chamado.

O Senhor ajuda-nos a compreender este princípio. “Portanto eu, o Senhor, faço-vos esta pergunta: para que fostes ordenados? Para pregar o Meu evangelho” (D.&C. 50:13–14). O Profeta Joseph Smith disse: “Depois de tudo que foi dito, o [nosso] maior e mais importante dever é pregar o Evangelho” (Joseph Smith, HC 2:478). Portanto, independentemente do chamado para o qual fomos designados, ou do grau do sacerdócio a que fomos ordenados, o “verdadeiro” chamado de cada um de nós é o de ensinar o Evangelho. Portanto, um Setenta é um missionário, como também o é um presidente de estaca, um Bispo, e todos os membros da Igreja. Somos chamados a ser missionários, pois, na verdade, essa é a verdadeira natureza de todos os chamados no Reino de Deus.



Elder Massimo de Feo

O Senhor decidiu acelerar a obra de salvação nos nossos dias. Onde quer que olhemos à nossa volta, nas alas e estacas de Sião na Europa, testemunhamos milagres na conversão de muitos que estão a aceitar o Evangelho com alegria e fidelidade. Muitos, espontaneamente, pedem para se filiar ao Reino de Deus através do batismo. Eu continuo a comover-me com o poderoso testemunho que uma boa irmã deu durante uma conferência. Ela falou de como sentira o desejo de ajudar uma vizinha que não era capaz de cuidar de si própria, devido a um acidente. À medida que ela a ajudava, viu muitos outros que visitam a casa, inclusive alguns jovens americanos. Quando perguntou quem eram, foi-lhe dito que eram membros da Igreja desta mulher e que os

americanos eram missionários. Quando, mais tarde, a irmã acidentada e membro da igreja lhe perguntou como poderia retribuir a generosa ajuda que recebera, a mulher disse simplesmente: “Não quero dinheiro ou presentes, mas há uma coisa que pode fazer por mim, se quer realmente agradecer-me... deixe-me conhecer os seus missionários...” Ela foi batizada uma semana depois, e o seu marido e filho também foram batizados pouco tempo depois. O Senhor tinha preparado uma família inteira para se filiar à igreja.

Esta é uma época de milagres. O Senhor está a preparar os corações dos nossos amigos, dos nossos parentes e vizinhos, como nunca antes. Se compreendermos a verdadeira natureza dos nossos chamados, os nossos esforços serão ampliados e multiplicados. Na minha missão ensinei o Evangelho a um jovem que veio a servir missão enquanto eu ainda era um missionário. Nunca imaginei que ensinaria o Evangelho a um jovem que, também ele enquanto missionário, afetaria a vida de muitos, tal como os seus filhos o farão depois dele, e os meus filhos depois de mim, como uma corrente espiritual sem fim. Em última análise, não podemos sequer imaginar o significado eterno do que fazemos como missionários.

Amón concentrou os seus esforços missionários numa família, a do rei Lamôni, e as bênçãos alcançaram uma nação inteira (Alma 19:36). Pode acontecer o mesmo connosco hoje, neste dia de milagres, se apenas abrimos a nossa boca. Que possamos compreender a verdadeira natureza dos nossos chamados como missionários, o verdadeiro chamado dentro do chamado, sabendo que os corações de muitos estão a ser preparados, e que o Senhor abençoará os nossos esforços e multiplicará a nossa influência nas eternidades. Somos chamados a ser missionários. Agora é o momento para realizar a Sua obra. “Buscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais” (D&C 6:36). ■

“Gosto da Conferência Geral porque...”

Tatiana Nequetela



Tatiana e Darryl Nequetela

FOTOGRAFIA POR TATIANA NEQUETELA

Gosto da conferência geral porque amo a conferência geral. Passei a amá-la desde que tive a oportunidade de assistir pessoalmente durante a minha missão em Temple Square, na cidade de Salt Lake City, sede da Igreja.

A experiência que tive na conferência geral de Abril de 2010 jamais será esquecida, pois ansiava tanto ver o nosso querido e amado profeta e ouvir suas bondosas palavras, num auditório com 21 mil pessoas, todas com o mesmo propósito

de ouvir a mensagem de Deus. Ao ver o profeta Thomas S. Monson entrar naquela sala com o seu semblante luminoso, meus olhos encheram-se de lágrimas, foi então que mais uma vez o Espírito do Senhor me testemunhou de que realmente ele é um homem chamado por Deus nesta última dispensação. Através das conferências tenho fortalecido meu testemunho a cada dia, com as palavras sábias que cada discípulo do Senhor tem – essas palavras ajudam-me a permanecer no caminho reto, todas as palavras são verdadeiras. Gosto e amo a conferência Geral porque me ajuda a ter o perfeito entendimento de que realmente Deus me ama e me conhece individualmente. Também ama todos os Seus filhos infinitamente, Ele sabe como comunicar -se com cada um de nós. Prometo a todos aqueles que continuarão fiéis e firmes no Evangelho de Jesus Cristo e pedirem ao Pai Celestial que os guie e os oriente durante a conferência e em todos os momentos e lugares, esse pedido ser-vos-á respondido. Continuem a orar sempre para que não caiam em tentação, nas garras do inimigo, cada vez mais ele está à espreita. Obedeçam e vivam o evangelho pois é verdadeiro e único na face da terra. ■

O poder único e incomparável da oração

Nadine Monteiro, ala de Ermesinde, estaca de Porto Norte

A bênção de ter o evangelho na minha vida desde sempre, é algo que terei de reconhecer até o fim dos meus dias na terra. O Senhor preparou um caminho para cada um dos Seus filhos, e disso, eu não tenho qualquer dúvida. O conhecimento desta verdade, foi fundamental para o meu crescimento na Igreja. Aos 14 anos, quando me confrontei com a dúvida de estar no caminho certo e com algumas decisões pendentes sobre o meu futuro, foi um poder único e incomparável que me salvou e me trouxe de volta à luz – o poder da oração. Foi com este poder que eu pude perguntar diretamente ao meu Pai Celestial, firme de que receberia uma resposta sincera, desde que mantivesse um coração quebrantado e um espírito contrito. Esse foi o meu alicerce naquela altura. Não os meus pais, não os meus líderes, nem mesmo os meus amigos. Aquela decisão e aquele momento eram só meus e do Pai Celestial.

Sou muito grata aos meus pais terrenos pela dádiva que me deram ao casar-se no Templo do Senhor, fazer convênios sagrados com Ele e, hoje, possibilitarem-me usar o poder da oração para saber por mim mesma que esta é a Igreja de Jesus Cristo, que Ele vive e que Deus nos ama. Graças ao poder da oração, eu sei esta verdade e pude seguir o exemplo dos meus pais, fazendo convênios sagrados no Templo com o meu marido, fortalecer a minha família e, um dia, desfrutar das bênçãos da exaltação. ■



FOTOGRAFIA POR NADINE MONTEIRO

**Nadine e Nelson Monteiro
no templo de Madrid**

Um aprendizado mútuo

Cláudia Gomes, presidente das Moças do ramo de Guimarães, estaca de Porto Norte

Tem sido uma bênção trabalhar na organização das Moças e apesar de sermos tão poucas, posso sentir a alegria e o empenho delas em viver os princípios ensinados pelo Salvador. O novo curriculum para os jovens, vem fortalecê-las mais porque existe maior diálogo e participação nas aulas. O que mais gosto deste curriculum é a capacidade de adaptar as aulas às necessidades físicas e espirituais de cada jovem. Pelo feedback das moças, as aulas são mais motivadoras e isso proporciona que o Espírito esteja mais presente e que consiga tocar em seus corações. Temos aprendido a aplicar o evangelho em cada momento de nossa vida diária e a ser um exemplo para todos os que nos rodeiam.

É realmente maravilhoso ver moças a abdicar do seu tempo com os amigos (fora da Igreja) para frequentar as mutuais e esforçarem-se para fazer o certo. Vivemos numa sociedade cada vez mais iníqua e precisamos que o Espírito esteja presente tanto na organização das Moças como dentro de suas próprias casas, para que, dessa forma, possam ser convertidas ao Senhor e desfrutar da alegria do evangelho. Ser moça/rapaz não é fácil,

por isso sou tão grata ao meu Salvador por ajudar a criar novos métodos de ensino que se enquadrem nas necessidades espirituais dos nossos maravilhosos jovens. Amo o Salvador e sei que quando fazemos o que ele nos pede, podemos alcançar a verdadeira felicidade, aquela realização interior que tantos buscam e não sabem como encontrá-la. Ele,

melhor do que ninguém, sabe os desafios que os jovens têm e como é preciso ter coragem para dizer não ao pecado e seguir no caminho estreito e apertado que nos leva à salvação. Como diz em Doutrina e Convênios 68:28 – “E também ensinarão seus filhos a orar e a andar em retidão perante o Senhor”, esse é o meu principal papel na vida daquelas moças maravilhosas e cabe a mim ser um exemplo para elas e uma luz que as ajude durante a sua jornada terrena. ■

Cláudia Gomes
é a presidente
das Moças
no ramo de
Guimarães



FOTOGRAFIA POR CLÁUDIA GOMES

A busca pela verdade e a minha conversão ao evangelho restaurado

António Pimentel, ramo de Bragança, estaca de Porto Norte

Durante cerca de três décadas, fui um membro ativo duma outra religião, embora me questionasse acerca de várias normas da religião e pelo facto de certas doutrinas serem mudadas constantemente. Ainda assim, poucas vezes mostrei o meu desacordo.

Durante esse tempo várias questões ocuparam a minha mente e tiravam-me a paz interior que eu tanto buscava. Até que decidimos, eu e a minha esposa, nunca mais nos filiar-mos a qualquer religião, pois segundo a nossa análise todas estavam erradas, mesmo os mais sinceros se desviavam com doutrinas contrárias à Bíblia. Foi isso que fizemos.

Mas nas minhas meditações e orações, eu buscava sinceramente a verdade de Deus. Eu sabia do amor de nosso Pai Celestial pelos seus filhos e a minha fé na expiação de Jesus Cristo era enorme. Eu sabia que meu Redentor vivia, mas como buscar orientação? Como adorar ao Pai Celestial, o grande Eloim, da maneira que Ele desejava?

Veza após veza, procurei as respostas a estas perguntas, pesquisei várias religiões e organizações, mas não encontrava o que eu procurava, andava sempre à volta do conhecimento, mas nunca ficava satisfeito.

Até que, certo dia, no início do mês de dezembro de 2012, quase em tom de brincadeira, estava na internet e escrevi no Google a frase, “A Igreja verdadeira de Jesus Cristo”. Apareceu-me então uma referência à página oficial de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Segui essa indicação e acabei por ler toda a matéria referente à expiação de Jesus Cristo. Quase no

final da página, perguntava se gostaria de receber um Livro de Mórmon. Por pura curiosidade, encomendei o referido livro, que era, até então, um pefeito desconhecido.

Apenas uma semana depois, tocou o meu telemóvel. Do outro lado falou um missionário, o qual se identificou como Élder Dos Santos. Disse que teria todo o prazer em me oferecer o livro que eu encomendara pela Internet e por isso marcamos um encontro em minha casa no sábado, 15 de Dezembro de 2012, pelas dez horas da manhã.

Nesse dia, por volta das 9h e 30m, e receoso da forma como a minha esposa iria receber essa visita dos missionários – pois eu ainda não tinha falado com ela a respeito desse assunto – resolvi telefonar ao Élder dos Santos para marcarmos encontro noutra local.

À hora marcada lá estava eu, poucos minutos depois apareceram os missionários. Durante mais de duas horas fiz pergunta atrás de pergunta, as quais me iam sendo respondidas, sempre serenamente e usando as escrituras – tanto a Bíblia como o Livro de Mórmon. Nesse dia pela primeira vez ouvi falar na restauração do Sacerdócio e que o meu batismo, embora tivesse sido realizado com sinceridade não poderia ser válido, pois não havia realizado à base do arrependimento de pecados, nem por um portador do Sacerdócio.

Nesse dia quis deixar bem claro que não era minha intenção filiar-me a qualquer religião, pois estava desiludido com a religião organizada.

O Élder dos Santos e o Élder Wilkinson, respeitaram o meu ponto de vista, mas

encorajaram-me a analisar a restauração do evangelho e deram-me três pequenos folhetos. Deram-me também um Livro de Mórmon e perguntaram quando poderiam fazer-me uma visita, o que eu respondi, que depois entraria em contato com eles.

Ao chegar a casa abri o Livro de Mórmon e, ao fazê-lo, caiu um pequeno cartão ao chão. Era um convite para assistir a uma reunião da Igreja, na manhã seguinte.

Eu estranhei a maneira como foi feito, mas não podia recusar um convite feito por dois jovens que tinham acabado de me conhecer.

No domingo, dia 16 de dezembro de 2012 dirigi-me ao Hotel Shalom, onde estavam a ser realizadas as reuniões da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias. Cheguei perto das 10h e 20 minutos, quase a meio da Escola Dominical, entrei e logo o Élder dos Santos me chamou para me sentar ao seu lado. Achei muito interessante

a forma como a reunião foi dirigida e a participação aberta de todos. No intervalo várias pessoas me cumprimentaram e perguntavam-me se eu era membro da Igreja, pelo fato de conhecer bem a Bíblia Sagrada, eu disse que não, que era a primeira vez que assistia a uma reunião da Igreja. Gostei muito de toda a reunião e da maneira calorosa como fui recebido. No final o Élder dos Santos perguntou-me se poderia fazer-me uma visita durante a semana. Respondi-lhe que não, pois ainda não tinha falado com a minha esposa, mas disse que estaria presente na reunião da próxima semana.

Durante a semana seguinte li os folhetos que os missionários me tinham deixado, e comecei a ler o Livro de Mórmon, aprendi acerca da restauração do evangelho, que o Pai Celestial e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith e que lhe disseram para não se filiar a nenhuma religião, pois todas estavam erradas. Aprendi que Joseph Smith



A família Pimentel são membros da Igreja no ramo de Bragança

FOTOGRAFIA POR FAMÍLIA PIMENTEL

foi usado por Deus para restaurar a Igreja de Jesus na terra e que foi escolhido como Profeta de Deus. Aprendi também sobre a restauração do Sacerdócio e do plano de salvação. Tudo estava a ser novidade para mim, e muitas questões me vinham à mente. Logo comecei a pesquisar o site da Igreja, lds.org e a adquirir cada vez mais conhecimento.

No domingo, 23 de dezembro de 2012, levantei-me bem cedo, vesti o meu melhor fato e dirigi-me para o local de reunião. Ainda persistiam algumas dúvidas. Estava a descobrir muitas coisas ao mesmo tempo acerca do evangelho restaurado e a minha mente estava um pouco confusa. Também é verdade que ainda não tinha começado a ser ensinado pelos missionários, então decidi, ainda dentro do carro, no parque de estacionamento, orar a Deus e abrir o meu coração ao Pai Celestial pedindo-lhe orientação e entendimento acerca das coisas que estava a aprender. Pedi com fé, que me dissesse de alguma maneira que esta é a verdadeira Igreja de Jesus Cristo. Após a oração eu senti uma paz de espírito inexplicável. Foi como se algo grandioso e maravilhoso estivesse para acontecer. Nesse mesmo dia, na reunião sacramental num dos discursos proferidos a irmã Rosa Batista, falando acerca do poder da oração e do Espírito Santo, leu Morôni 10:4-5: “E quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a perguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras; e se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo. E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas.”

Quando a irmã acabou de ler esta escritura eu senti um calor no peito, um sentimento de paz, algo indescritível que nunca me tinha acontecido antes e discerni a presença do Espírito Santo

de uma maneira maravilhosa. Logo no mesmo instante eu pensei para mim mesmo: foi isto que eu pedi antes de entrar nas reuniões. Que Deus me dissesse de alguma maneira se esta era a verdade. Esta escritura tinha sido a resposta à minha oração e nesse instante decidi que me iria filiar a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Quando a reunião terminou, contei aos missionários o que se tinha acabado de acontecer e revelei-lhes a minha decisão de me filiar à Igreja. Eles ficaram muito contentes e logo me perguntaram quando me poderiam visitar em casa. Eu disse-lhes que ainda não tinha falado com a minha esposa a respeito do assunto, mas que logo o iria fazer.

Já em casa, depois do almoço contei à minha esposa acerca do meu encontro com os missionários e da minha presença nas reuniões por dois Domingos. Disse-lhe que estava a gostar muito do que estava a aprender, e que tinha a certeza que esta era a Igreja de Jesus Cristo restaurada. Também manifestei o meu desejo de receber os élderes em casa para me esclarecerem algumas dúvidas. A minha esposa concordou, mas deixou bem claro que não estava interessada em nenhuma religião.

No dia 27 de janeiro de 2013, batizei-me e no dia 3 de fevereiro fui confirmado como membro da Igreja e recebi o Espírito Santo. Dia 10 de fevereiro, recebi o Sacerdócio Aarónico e fui ordenado ao ofício de Sacerdote. Dia 17 de fevereiro de 2013 tive a grande alegria de batizar os meus filhos Jéssica e Joel.

No dia 24 de março de 2013 foi formado o ramo de Bragança. Nessa reunião recebi o sacerdócio de Melquisedeque e fui ordenado ao ofício de élder, recebi também o chamado de presidente do quórum de élderes.

Mais tarde no dia 7 de julho tive a oportunidade de batizar o meu filho mais jovem, o Pedro que tinha feito 10 anos há apenas três dias.

Logo após o meu batismo comecei a trabalhar na minha árvore genealógica, e no final de julho eu e os meus filhos Jéssica e Joel fomos ao templo a realizar as ordenanças do batismo por esses familiares falecidos bem como por outras pessoas. Foi uma experiência muito espiritual, tanto para mim como para os meus filhos.

Espero ansiosamente pelo dia em que a minha esposa tome a decisão de se tornar membro da Igreja e de se batizar. Eu sei que ela ama a verdade do evangelho restaurado, ela sempre recebe os missionários em nossa casa e assiste a todas as reuniões da Igreja, sei que no tempo devido do Senhor nossa família será selada no templo para toda a eternidade. Enquanto isso, logo que possível é meu desejo voltar ao templo para poder fazer a minha investidura e realizar os meus convênios com o Senhor, até lá esforço-me e peço a Deus que me dê sabedoria para me manter puro aos Seus olhos. ■

Nota: No dia 9 de novembro 2013 a irmã Pimentel entrou nas águas do batismo em Madrid Espanha.

LDS.ORG DE PORTUGAL

Silvia Díez Adriano, editora das Páginas Locais e webmaster do LDS.org

As Páginas Locais da *Liahona* contêm maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, hinos favoritos, escrituras favoritas, experiências espirituais, com uma orientação mais espiritual e intemporal. As notícias de atualidade são publicadas no site da Igreja para Portugal, no endereço www.igreja-jesus-cristo.pt ou www.lds.org/church/news?lang=por[HYPERLINK "www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt"](http://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt)[HYPERLINK "www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt"](http://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt) country=pt. Por favor, continuem a enviar-me as vossas contribuições, através do endereço de correio silviadiezg@hotmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

Silvia Díez Adriano, Editora das Páginas Locais

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

Estaca de Lisboa: Joana Alcobia Paulo:
joanaalcobiapaulo@gmail.com

Estaca do Porto: Tatiana Gomes:
gomesmt@ldschurch.org

Estaca de Porto Norte: Sónia Rodrigues:
soniaribeiro89@hotmail.com

Estaca de Oeiras: Simão Martins:
martins.simao@gmail.com

Estaca de Coimbra: Juliana Oliveira:
julie.lno@gmail.com

Estaca de Setúbal: Cristiana Macedo:
cristiana.macedo@live.com.pt

Distrito de Santarém: M^ª Mercês Silva e Sousa:
mersisousa@gmail.com

Distrito dos Açores: Elisabete Ferreira:
brigida_1975@hotmail.com

Distrito do Algarve: Cândida Centeio:
cmgcandy@gmail.com

Distrito da Madeira: Vânia Bonito:
vaniabonito@hotmail.com

Portugal: silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■